Acordes cromáticos de sexta

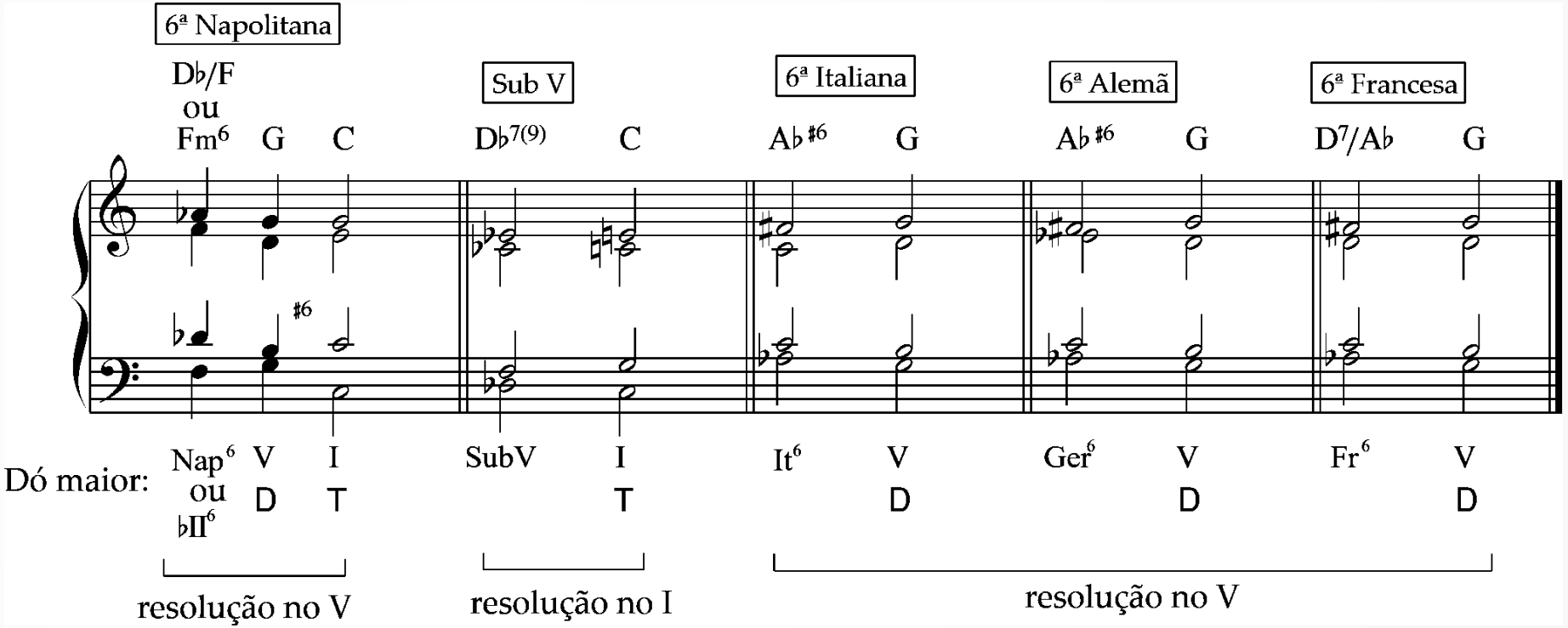
Harmonia II – CMU0231

Paulo de Tarso Salles

ECA/USP, 2021

Acordes cromáticos

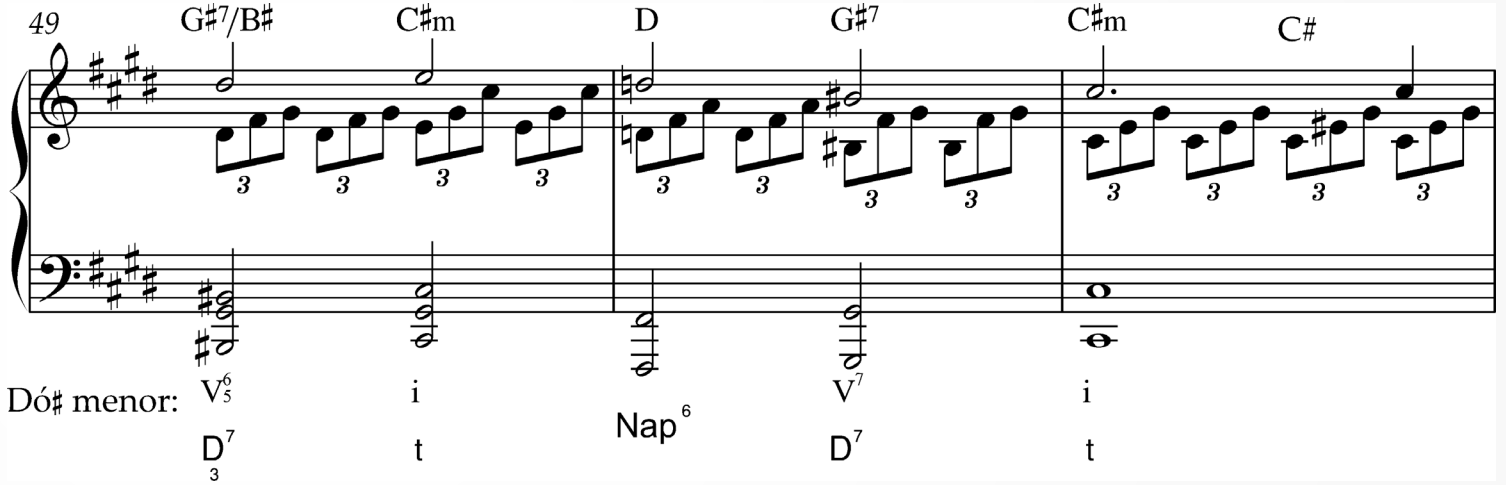
- Sexta Napolitana
- Sub V
- Sexta Italiana
- Sexta Alemã
- Sexta Francesa



Sexta napolitana

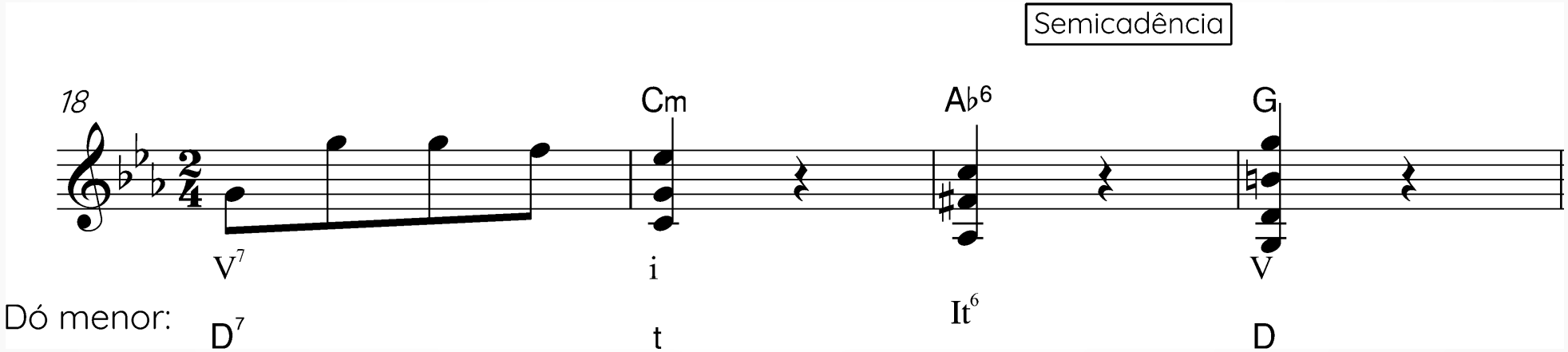
- Tríade maior cuja fundamental é o 2º grau rebaixado (2ª frígia).
- Usado no séc. XVIII sobretudo em 1ª inversão, razão pela qual é considerado um acorde de 6ª.
- É indicado pelo símbolo N (PISTON, 1998, pp. 392-3). A notação funcional, contudo, propõe: $s^{6>}$ (BRISOLLA, 2007, p. 74) ou s^{n} (DE LA MOTTE, 1993, p. 80). Também pode ser Nap.
- Ao movimentar-se para a D, produz inevitavelmente uma falsa relação cromática entre sua fundamental alterada e a 5ª da D.
- Duplica-se em geral o baixo, por ser o único grau tonal no modo Maior.

Beethoven, *Sonata Op. 27*, "Ao luar", I.



Sexta Italiana

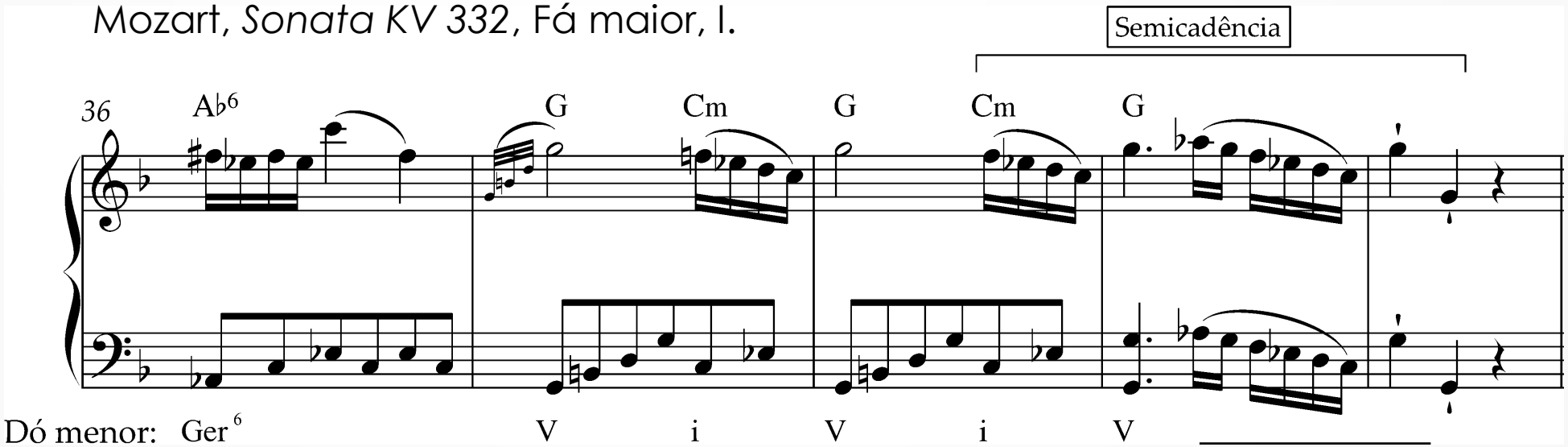
- Presença de "duas sensíveis", levando à dominante.
- Função de "dominante da dominante".
- Beethoven: *Sinfonia nº 5*, I – "Allegro con brio", c. 18-21.



Sexta alemã (germânica)

- Único caso convencionalmente aceito (pela harmonia tonal) de movimento de quinta paralela.
- O acorde de sétima de dominante é interpretado enarmonicamente como sexta aumentada, sendo tratado de outra forma.

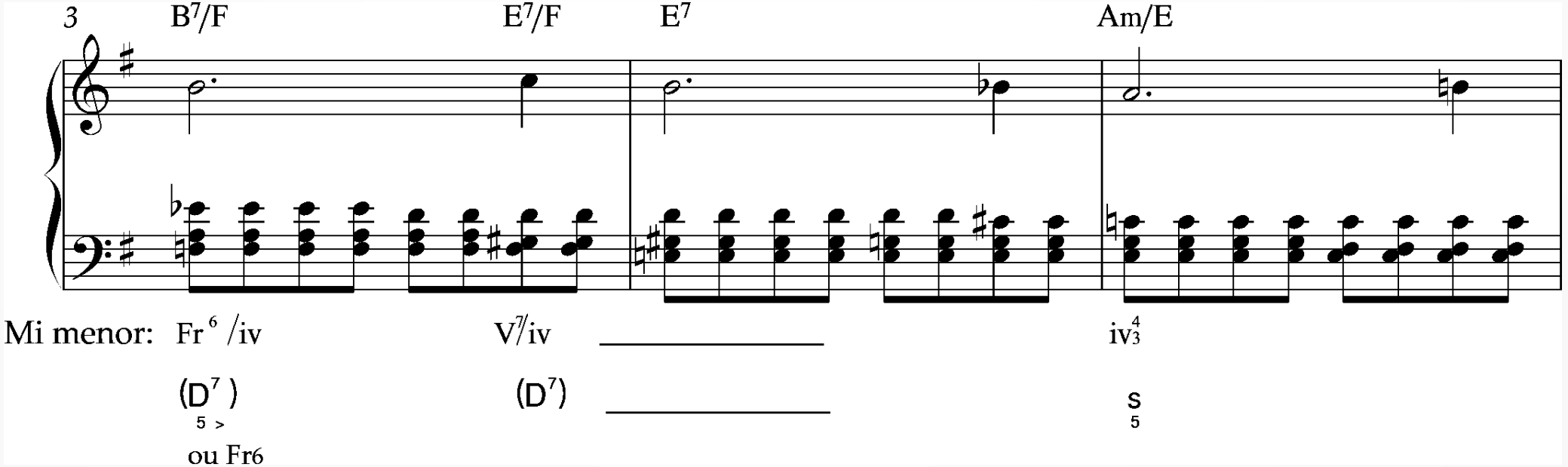
Mozart, *Sonata KV 332*, Fá maior, I.



Sexta francesa

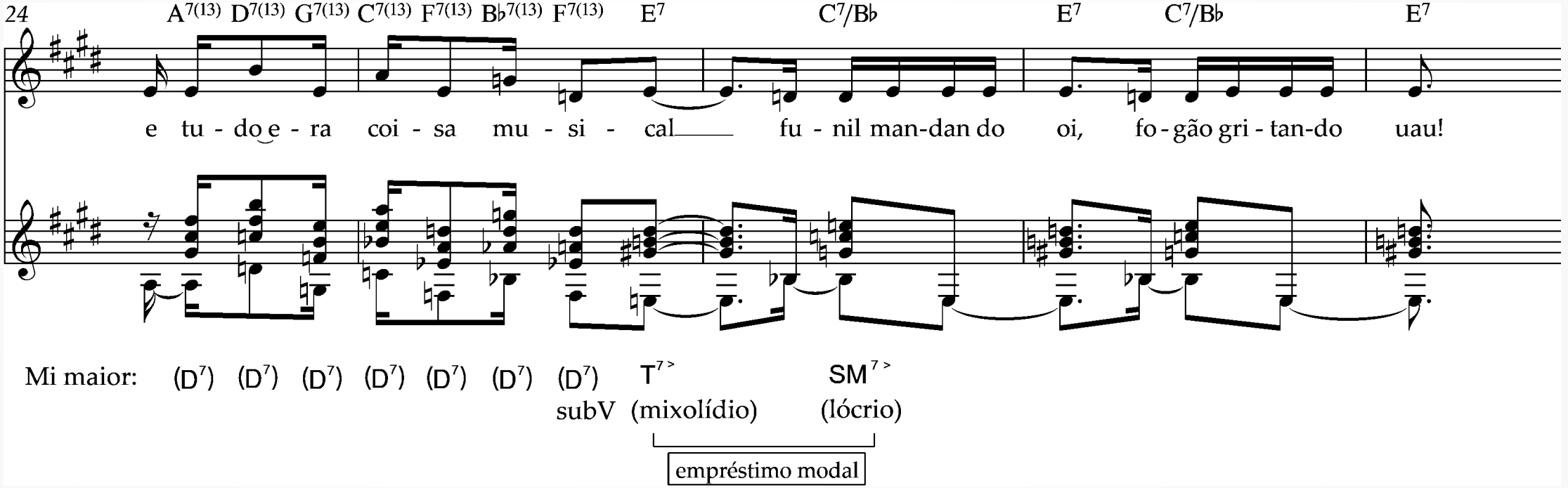
- Acorde de sétima de dominante com quinta diminuta (geralmente no baixo).
- Pode ocorrer enarmonia. No caso: Mi♭ = Ré♯

Chopin, *Prelúdio Op. 28 nº 4* em Mi menor



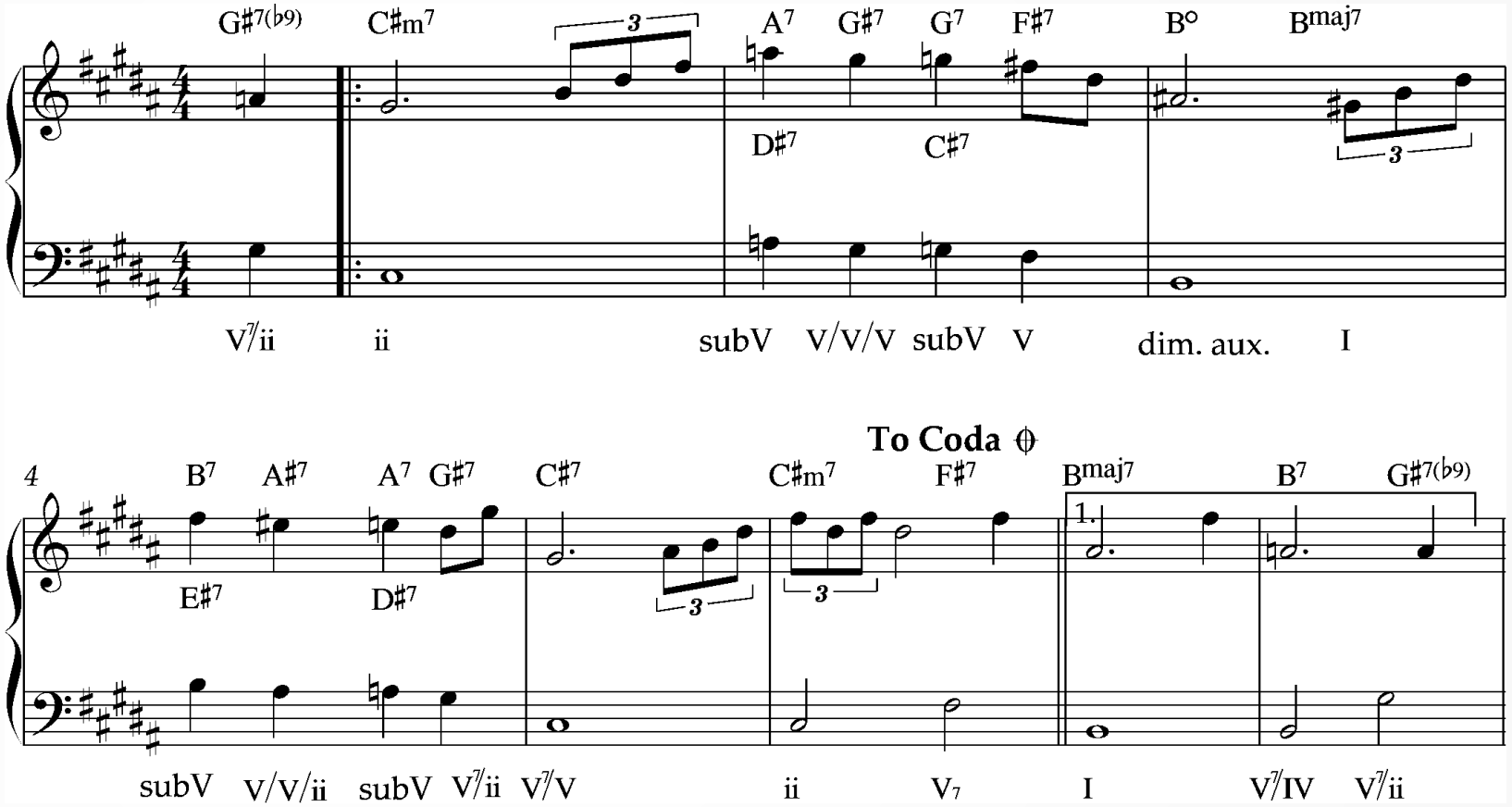
Sub V e empréstimo modal: "Chá de panela" (Guinga e Aldir Blanc)

- Mi maior: tônica com sétima menor (modo mixolídio)
- Sequência de dominantes com sétima e 13ª
- $F^7 \rightarrow E^7$ (subV → I $^{\flat 7}$): enarmonização do trítono Ré♯-Lá, de B^7
- SM: função submediante (vizinho cromático de terça)
- C^7: modo lócrio (quinta rebaixada, Si♭)

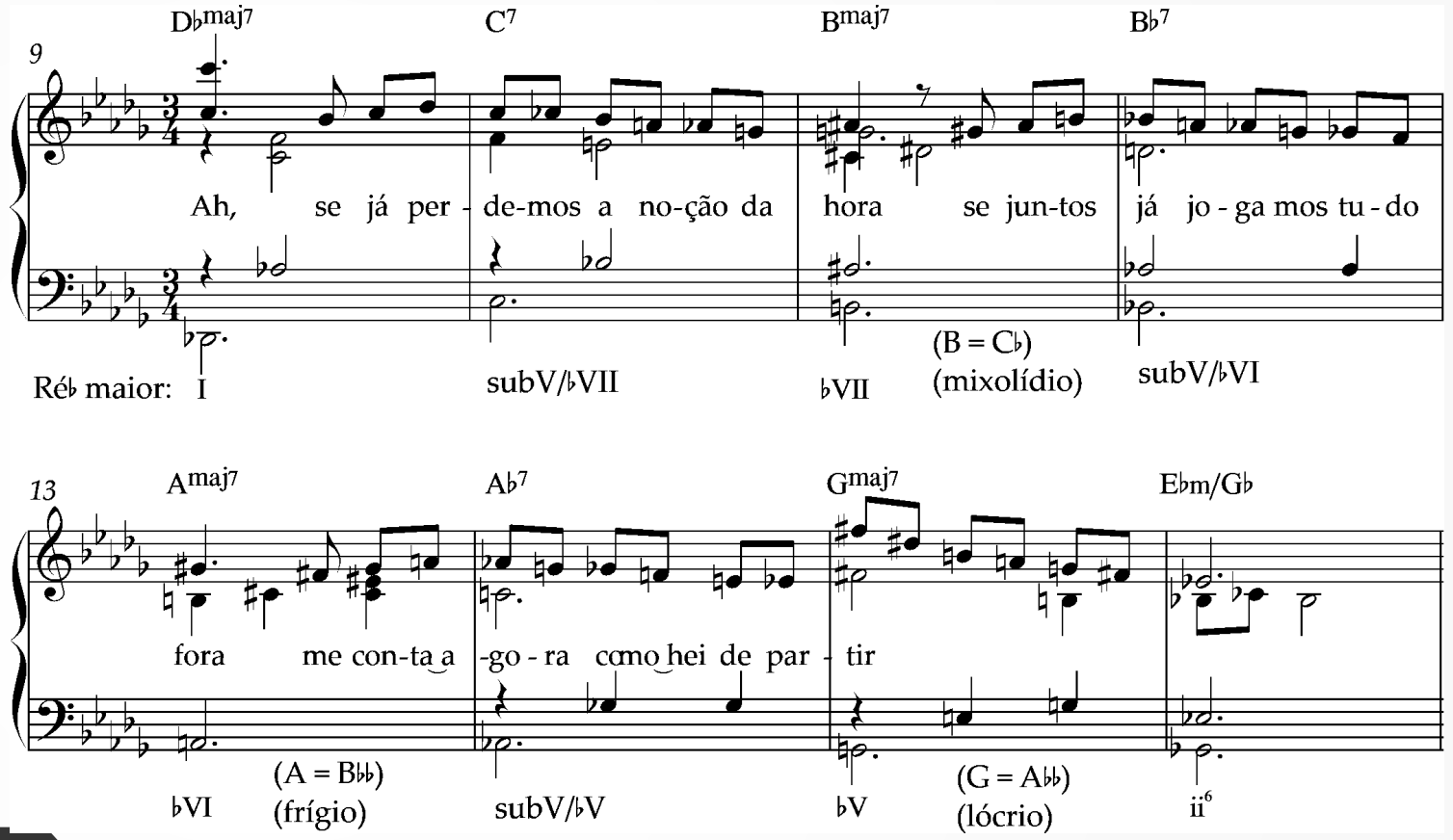


Sub V: Duke Ellington, "*Sophisticated Lady*"

- Permutação entre acordes do tipo de 7ª de dominante, com distância de trítono entre as fundamentais.
- Substituição enarmônica de uma dominante principal ou secundária por outra que tenha o mesmo trítono.
- Muito frequente no jazz e na música popular brasileira pós bossa-nova.



“Eu te amo”, de Chico Buarque e Tom Jobim



Acordes subV, progressão em tons inteiros com alterações modais e enarmonia